

O COMBATE À DESIGUALDADE SOCIAL PELO IDH

Celso Paulo Costa

Francy Hellen da Silva

Marcelo Moreira Gonçalves

Resumo

O presente trabalho busca explicar como a sociedade deve se organizar para combater a desigualdade social e aumentar o bem-estar e o desenvolvimento humano de maneira eficaz. Tal compreensão terá como base Amartya Sen, Prêmio Nobel de Ciências Econômicas em 1998, que tem demonstrado a sua preocupação com a pobreza, justiça social e bem-estar. Segundo o economista, o mercado por si só é incapaz de conter as desigualdades sociais, sendo necessária intervenção estatal para contê-las. Para ele, o sucesso de uma economia dependia não somente do dinamismo do mercado, mas também de mecanismos de regulação de renda que pudessem evitar que a busca desenfreada pelo lucro de alguns, interferisse na qualidade de vida de muitos. Com Mahbub Ul Haq desenvolveram o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) em 1990, por meio do qual compreende-se que a riqueza dos países não é totalmente responsável pelo bem-estar de seu povo, pois, segundo Sen, o acesso à educação e saúde gratuitas deve ser prioridade. O cálculo do IDH leva em consideração três fatores: o PIB per capita, a expectativa de vida e a educação. Após a criação do IDH, vários países buscaram aumentar o acesso à educação e melhorá-la, investir em saúde e longevidade e combater a desigualdade social gerada

pelo neoliberalismo. Com seus estudos, Sen auxiliou o mundo no combate à desigualdade social, pois sua teoria não visava apenas a economia, mas também a justiça social que um estado é capaz de fornecer.

Palavras-chave - Desigualdade Social. Economia. IDH. Justiça social.

E-mails - celso.costa@unoesc.edu.br